

O PAPEL DA IMPORTÂNCIA DA REPRESENTATIVIDADE DE CIENTISTAS NEGROS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ST 13 - Práticas e Reflexões sobre o Ensino de Ciências Naturais e Humanas em uma
perspectiva Étnico-Racial

Keli Gomes Ferreira ¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

[E-mail: kellifgomes@gmail.com](mailto:kellifgomes@gmail.com)

Maria Derlandia de Araújo Januário ²

Universidade Regional do Cariri – URCA

[E-mail: derlandia.januario@urca.br](mailto:derlandia.januario@urca.br)

Resumo

Mesmo após 135 anos da abolição da escravidão no Brasil, com a Lei Áurea em 1888, a discriminação contra negros ainda é um problema atual e se reflete no ambiente escolar, especialmente nas áreas de Ciências da Natureza. Para abordar essa questão, em uma escola de Ensino Médio Profissionalizante na cidade de Icó foram realizadas pesquisas sobre o conhecimento dos estudantes acerca desse assunto. Os resultados revelaram que a maioria desconhecia qualquer cientista afrodescendente, evidenciando um apagamento histórico ainda presente nos currículos escolares. Diante desse cenário, foram realizadas intervenções pedagógicas junto às turmas do Ensino Médio, por meio de exibição de filmes, apresentações contextualizadas e rodas de conversa. Essas ações buscaram promover o debate sobre a importância da representatividade negra na ciência, abordando marcos históricos e o silenciamento sistemático das contribuições de cientistas negros e negras ao longo do tempo. As reflexões suscitadas por essa política curricular que vai além do cumprimento legal da Lei nº 10.639/2003, colocam em xeque os fundamentos da educação vigente e propõem uma transformação estrutural, conceitual, epistemológica e política, comprometida com uma educação antirracista (GOMES, 2012; NUNES; SANTANA; FRANCO, 2021; ALVES-BRITO, 2020). Além das ações em sala, foram aplicados questionários, elaboradas apresentações e realizadas campanhas de conscientização em redes sociais, com o intuito de evidenciar a relevância da presença negra na ciência e inspirar jovens estudantes a se reconhecerem como sujeitos possíveis na produção do conhecimento científico.

Palavras Chave: Lei 10.639/2003; Cientistas negros; Representatividade Feminina; Conscientização.

¹ Mestranda do MNPEF da Universidade Regional do Cariri – URCA. Atua como professora temporária do estado do Ceará, na cidade de Icó.

² Professora Assistente da Universidade Regional do Cariri, Departamento de Física- Campus CCT. Atua como professora permanente no MNPEF. Integrante do NEGRER

Referências

ALVES-BRITO, Alan. Os corpos negros: questões étnico-raciais, de gênero e suas intersecções na física e na astronomia brasileira: Corpos Negros na Física. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, v. 12, n. 34, p. 816-840, 2020.

GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 98-109, jan./abr. 2012.

NUNES, Cicera; SANTANA, Jusciney Carvalho; FRANCO, Nanci Helena Rebouças. Epistemologias negras e educação: relações étnico-raciais na formação do (a) pedagogo (a). **Roteiro**, v. 46, 2021.